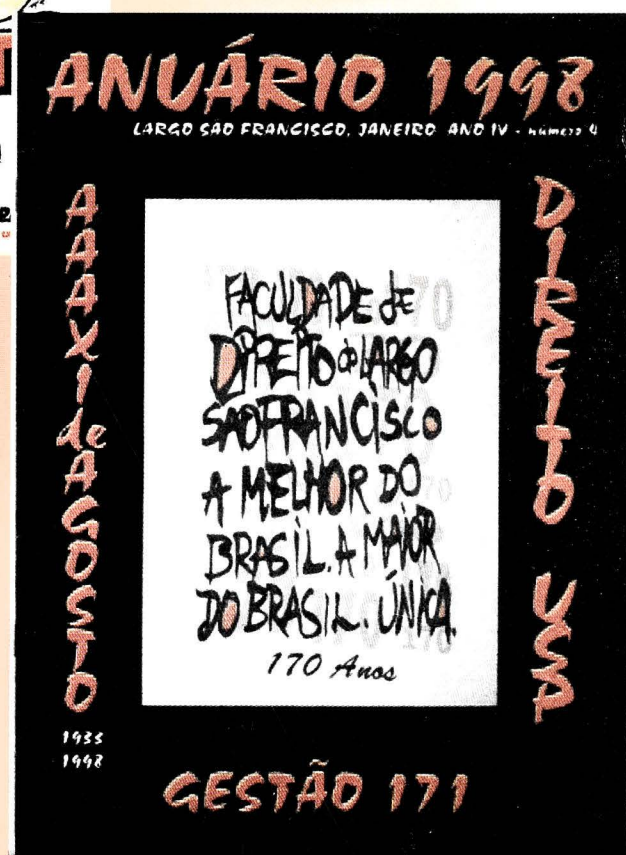
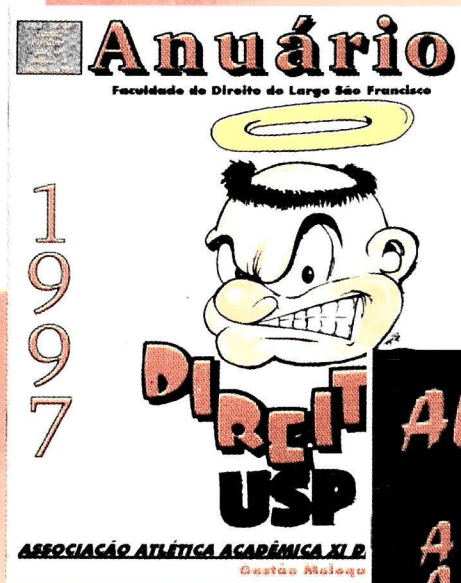
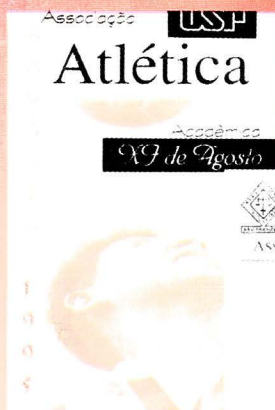


A.A.A. XI de Agosto
1933-1999
Ano V - Número 5
Janeiro de 1999

Anuário 99

Faculdade de Direito do Largo São Francisco

5 Anos



DIREITO USP

Associação Atlética Acadêmica

XI de Agosto

Gestão Nota XI

Editorial

Há cinco anos surgia a idéia de fazer um Anuário Esportivo. Aquela época surgiu uma questão: "Para que servem os Anuários?"

Essa pergunta perdurou por três anuários e hoje volta mais uma vez. Só que agora temos uma resposta, ou várias:

Iniciar nossos calouros na magia das Arcadas; relembrar momentos marcantes do ano, alguns de tristeza, a maioria de pura alegria; deixar para as próximas gerações um pouco do sentimento único do que foi defender as cores da A.A.A. XI de Agosto, cultivando pela eternidade a amizade e a alegria e, principalmente, trazer cada aluno para dentro desse nosso mundo atleticano, tão apaixonante e tão árduo.

Em 98, superamos nossos rivais tanto no primeiro, quanto no segundo semestre. Isso não acontecia a muito tempo, por isso temos que comemorar.

Várias pessoas se envolveram nesses cinco anos de anuário: Karyninha, Molliquinha, Flávio Tartuce, o vírus Wazzu, Juliano, Papa, César Maluco, neste aqui o Seiti. Sei que esqueci de alguns nomes, desde já peço perdão; mas com certeza se alguém deve ser homenageado esse alguém é o Emerson Chinen, responsável direto pela importância dada à elaboração da revista e ao departamento de imprensa.

Começo a me despedir do Anuário (o primeiro passo para me despedir do tão amado Largo), e meu coração está apertado, por isso acho melhor parar por aqui; mais um pouco e não conseguirei segurar as lágrimas.

Antes, porém, faço um pedido:

"Não deixem nossa revista morrer nunca!"

Parabéns calouros, olá colegas, até mais ver Arcadas...

Yvan Leonardo Barbosa Lima (5N)

Índice

Expediente

Introdução

2

1998 O ano que não deveria acabar

3

**Jogos Jurídicos 1998
Americana vai deixar saudades**

4

INTERUSP - Porque não a vitória?

5

Pholianafaria99 - Bloco XI de Agosto

6

Modalidades

7

Mais Frases

17

Troféu Arcadas 98

19

O segredo de uma atlética forte

20

Obrigado Campeões

21

Expediente

O anuário Esportivo da Atlético é uma publicação interna da Diretoria de Imprensa e Divulgação da Associação Atlético Acadêmica XI de Agosto

Presidente

Adriana Di Rienzo Marrey

Vice-Presidente

Arthur Bardawil Penteado

Secretários

Flavio Berastegui

Cesar Henrique Shogi Abe

Tesoureiros

Felipe Roberto Cassab

Rodrigo Carvalho Dias Papa

Diretor de Patrimônio

Juliano Di Pietro

DGE Femininos

Alessandra Costa Rodrigues

Iara Fernandez

DGE Masculinos

Silvio José Sidney Teixeira

Víctor Borges

Diretoria de Imprensa

Guilherme Godoy Ferreira

Seiiti Arata Junior

Diretoria de Marketing

Aline Granado Gonzales

Martha Kheirallah

Groselha

Diretoria Social

Lucilia Falsarella Pereira

Renata Fidale

Ricardo Higashitani

Patrícia Padin

Editores Chefes

Seiiti Arata Jr.

Yvan Leonardo Barbosa Lima

Colaboração

Karyna Mori

"Passou-se um século e meio,
Cobriu-se o Largo de Glória,
E a história da Faculdade,
É a faculdade da História!"

*Este anuário pode fazer mal à
saúde daqueles que não
passaram na segunda fase. Ele
contém alta dose de paixão,
nenhum compromisso com a
objetividade e não se pretende
imparcial - ao contrário.
É fruto de uma visão colorida
em vermelho, preto-e-branco e
sua perspectiva não conta os
acontecimentos sob a ótica dos
fatos que envolvem a história da
São Francisco, através da
A.A.A. XI de Agosto. Em vez
disso, aqui é a São Francisco, e
só ela, que envolve a história.*

*Consideramos, por exemplo, que
jamaís um árbitro errou a favor
do XI de Agosto, porque
ninguém erra a favor do povo.
Mais: defendemos a tese de que o
grande problema de São Paulo é
não se chamar São Francisco.*

*Aqueles, portanto, que por
qualquer questão de biologia ou
matemática não entraram nas
Arcadas devem manter
prudente distância do que vem a
seguir. A menos, é claro, que
tenham a esperança, após mais
um ano de cursinho, de
ingressar na Velha Academia.
Neste caso, e só neste caso, são
muito bem-vindos.*

(Parafraseando o Livro Corinthians: Paixão e Glória, de Juca Kfoury - DBA Artes Gráficas e: Companhia Melhoramentos de São Paulo, 1996)

1998: O ANO QUE NÃO DEVERIA ACABAR

por Felipe Ezabella, presidente em 98

O ano de 98, com certeza, ficará marcado para sempre na história da Atlética e na dos que dela participaram. Não só por causa dos 65 anos de existência, mas também pelos títulos e conquistas dentro e fora das quadras.

Antes mesmo de começarem as aulas, o Bloco XI de Agosto foi um sucesso no Pholianafaria e provou que veio mesmo para ficar.

O bichusp, a Festa do Calouro e o Treino Inaugural foram apenas um aquecimento para o que viria em seguida, os XXII JOGOS JURÍDICOS ESTADUAIS.

Em Americana, local dos jogos, nossas equipes e, principalmente, nossa torcida detonaram os mackenzistas e puquianos. Chegamos em quase todas as finais e, um dia antes de terminarem os jogos, já havíamos conquistado o caneco. A São Francisco mostrou uma superioridade alcoólica-esportiva que há muito tempo não se via, conquistando de forma brilhante o título, massacrando as outras escolinhas que, pela 15ª vez tiveram que se curvar diante de nós (na verdade eles se curvam diariamente e dessa vez tiveram que se abaixar um pouco mais).

Para nos prepararmos para a próxima competição nada melhor que comemorarmos nossas vitórias. Por isso a galera se reuniu para a pizzada da vitória e depois para a quase tradicional Festa da Macaca.

Em junho, mais precisamente no feriado de Corpus Christi que caiu no dia dos namorados, ocorreu a XIII edição do INTERUSP na pacata cidade de Itapira. Mais uma vez, a falta de quorum (leia-se diretores, atletas e torcida) prejudicou nosso desempenho onde ficamos em 3º lugar, atrás apenas da porcada e dos poli-nerds. Para a próxima edição espero que a Atlética conte com mais ajuda para que possa conquistar o único título que lhe falta, o de campeão do INTERUSP. Agora se não der para ajudar, vamos pelo menos beber mais!!!

No segundo semestre muitas de nossas equipes participaram do campeonato da FUPE (Federação Universitária Paulista de Esportes). Este campeonato é realizado aqui mesmo em São Paulo e conta com a presença de diversas faculdades e cursos (Santana, São Judas, GV, UNIABC, PUC, MACK, FMU, etc). Este é um torneio onde as equipes buscam uma maior experiência e ritmo de jogo pois a maioria dos adversários contam com pseudo-estudantes que estão matriculados apenas para jogarem e recebem para isto.

Em outubro, na cidade de Pouso Alegre-MG,

ocorreu o II Super Jurídicos Nacionais, onde mais uma vez a São Francisco arregaçou seus adversários e conquistou mais um caneco. O destaque desta vez fica para a PUCCAMP que ficou em 3º lugar deixando a PUC-SP em 4º. CHUPA PUC!!!!!!!!!!!!!! (mais uma vez).

O ano não poderia deixar de terminar sem o tradicional Troféu Arcadas, onde são premiados os melhores atletas do ano. Este ano o evento ocorreu numa cantina no Bexiga onde uma multidão de são-franciscanos fanáticos beberam e comeram a vontade até as 3:00 horas da madrugada.

Apesar do ano esportivo brilhante que tivemos ainda temos muito que melhorar. Em 17 confrontos com a puc este ano só ganhamos 13, as cervejas precisam estar mais geladas e não dá para ficar tomando whisky sem gelo. Falando sério, precisamos de mais ajuda na Atlética, principalmente de calouros empolgados, já que o volume de serviço aumenta a cada dia aumentando também a obrigação de cada vez fazer melhor. Por isso, você que gosta de esportes, festas ou simplesmente não gosta de nada mas está a fim de ajudar nos procure que com certeza você fará grandes amigos e ajudará a elevar o nome da nossa velha academia.

Não poderia encerrar sem falar do Campo do XI que passou e está passando por reformas e modificações.

Depois de 3 gestões arrecadando fundos e idéias, finalmente conseguimos colocá-las em prática. O antigo caseiro foi despedido após uma enorme batalha judicial e um novo funcionário de confiança foi contratado. O campo de futebol foi inteiramente gramado e a partir de março estará a disposição para nosso uso. A parte elétrica que estava toda deteriorada foi inteira trocada nos moldes de segurança exigidos por lei. A quadra que estava impraticável começou a ser reformada e aumentada, com isso as equipes de hand e futsal terão um espaço oficial de 40X20m para poderem treinar e as equipes de basquete terão tabelas de acrílico com aros retráteis. O soquete vai ser reformado para que volte a ser realizado o INTERPANELAS. O quiosque vai ganhar uma churrasqueira e uma ducha; os cardíacos e fundistas, em breve, ganharão uma pista de cooper.

Isto tudo é um sonho de gerações que está para ser realizado agora. A inauguração da primeira parte do projeto está prevista para o Treino Inaugural, por isso fique esperto e não perca a oportunidade de conhecer e utilizar o Campo do XI.

“Vai que tá entrando!!!”

Felipe Ezabella (4NI), ex-presidente - mudando de São-Francisco - USP, para San Francisco - CA

“O atleta nos jogos jurídicos terão que jogar completos”

Ezabella e sua dificuldade com plurais

Jogos Jurídicos 98 - Americana vai deixar saudades....

por Adriana Marrey - atual presidente

Após amargar uma derrota em 1997 para os acéfalos PUCânus, a São Francisco foi para Americana com sede de vitória. As equipes estavam se preparando desde janeiro, a BAISF tendo regulares ensaios, os calouros e veteranos empolgados e o resultado não podia ser diferente: Levamos o título com trinta pontos de diferença para a eterna 2ª opção PUC.

Em meio a muita festa, social e bebedeira ficava difícil para os próprios são franciscanos se darem conta do show que nós estávamos dando dentro e fora das quadras. E, verdade seja dita, após os Jogos, a ressaca e as provas fazem com que as pessoas percam o interesse em saber como se deu o desempenho das nossas modalidades na XXII edição dos Jogos Jurídicos. Então, não há oportunidade melhor do que essa para relatar um pouquinho da nossa histórica performance que culminou em mais um título de Campeão Geral para a Velha e sempre Nova Academia.

O destaque ficou por conta das equipes do Atletismo (feminino e masculino) que deixaram os quadrúpedes literalmente comendo poeira nas pistas; da equipe de Voleibol Masculino (Dinos), os Pentacampeões; da equipe de Xadrez que desbancou o ex-eterno campeão Mackenzie; da equipe de Futebol de Campo, na conquista de um título inédito; e, da equipe de Natação Feminina, que, total-

mente reestruturada, somou a técnica da veterana Thaís, à competência de calouras, organizadas pela Iara, nossa DGE, trazendo um campeonato que há muito tempo não se ganhava na piscina dos jurídicos. Os elogios também têm de ser feitos para as equipes de Tênis de Mesa (masculino e feminino) e Tênis de Campo (masculino e feminino), em especial para as calouras Érika e Ana Luíza; para o Basquete Masculino que derrotou mais uma vez a PUC (freguês); para o Basquete Feminino (que tropeçou na final porque a torcida comemorava o título de Campeão Geral; e, ao Futsal Feminino, que tomou um injusto gol no último minuto.

Mais do que o baile dentro das quadras, a nossa superioridade também ficou por conta da torcida impulsioada pela B.A.I.S.F., as quais devemos especial agradecimento pelo constante incentivo dado às equipes, motivando-as e lembrando a todo momento do orgulho que se deve ter de poder vestir as cores da melhor faculdade de Direito do Brasil. Reconhecemos o especial valor de cada um dos são franciscanos, que, da maneira possível, colaboraram, fundamentalmente, na conquista de mais um título. Para quem foi e gostou do que viu em Americana, fica o nosso mais especial muito obrigado e o pedido que participem e cobrem, a fim de que neste ano de 1999, o último título do milênio também seja nosso.



“Campeã geral ... SMACK!!!”

Juliano (4NI) e Jessica (4DI), no calor das comemorações da vitória nos Jogos Jurídicos em Americana

“Cu não tem acento, burro!!”

Coro Franciscano para uma faixa dos iletrados da igrégina católica.

“Calouro, vamos comigo para a Atlética”

Marrey e sua proposta indecente

“Vem, vem pro matinho, vem, me leve junto!”

Dani e a proposta muito mais que indecente

INTERUSP: Por quê não a vitória ?

por Rodrigo Papa - 2º Tesoureiro

Historicamente, desde a sua primeira edição em 1985, o INTERUSP goza (?) de menos prestígio na comunidade São Franciscana que os Jogos Jurídicos. Talvez pelo fato de que muitas de suas edições foram realizadas em cidades bem distantes da capital, quem sabe por não reunir no evento tantas mulheres, ou por que é realizado após a ressaca dos Jurídicos e , além de tudo, é bem mais disputado, dentro e fora do âmbito esportivo. Seja lá quais forem as razões, o fato é que essa realidade vem mudando e cada vez mais o INTERUSP vem aumentando seu prestígio entre torcedores, atletas , diretores, curiosos, agregados, etc. Como eu já cansei de implorar aos meus inúmeros amigos para não deixarem de ir aos jogos ou ter repetido milhares de vezes nas reuniões da Atlético que devemos dar ao INTERUSP a mesma atenção destinada às competições jurídicas, resolvi escrever este texto para os atletas que tão bem representam a gloriosa A.A.A XI DE AGOSTO nesta competição , mostrando-lhes que a vitória está bem próxima.

O Atletismo Feminino, campeão da Copa União 97, tem totais condições de voltar ao lugar mais alto do pódio, mesmo porque possui hoje uma equipe superior àquela de 97, enquanto que o masculino, embalado pela ótima fase, é também favorito ao título se tiver completo e com o nível alcóico controlado. O Basquete Masculino promete repetir os nabos que aplicou na porcada nas duas últimas edições da FUPE e o feminino, empolgado pelo alto quórum, quer vingança contra a Farmácia. O Beisebol, vice em 97 e 98, deve repetir o bom desempenho e tentar surpreender na final, enquanto que o Handebol, tanto o feminino quanto o masculino, passando por momento de reestruturação, quer aplicar gratas surpresas. Do Futsal Masculino só se espera o repeteco das conquistas (94/96/98) e do Futsal Feminino um pouco mais de sorte para massacrar a Poli na final, pois temos um time bem mais talentoso. Já o Judô promete levar toda a delegação para enfim ganhar o título enquanto que o Karatê quer espantar a zebra do ano passado e levar o caneco, pois se repetirmos o desempenho da FUPE não tem para ninguém. Quanto ao Futebol de Campo, por pertencer ao elenco, limito-me a repetir o chavão que o futebol é uma caixinha-de-surpresas(?).

E a Natação? A Natação Feminina, desde que completíssima, é outra favorita ao ouro, e a masculina, com o treinamento que a Atlético oferecerá em 99, pode repetir a brilhante atuação da Copa União 97, quando ficou com a dourada. O Tênis de Campo Feminino, desde que não haja enormes surpresas, vai repetir a superioridade apresentada em 98; O Masculino, vice em 98, só precisa de um pouco mais de entrosamento nas duplas para acabar com a forte equipe da Poil na final. O Tênis de Mesa Masculino, com seus 3 jogadores titulares, tem grandes chances de tirar das mãos da Med-Ribeirão o título, e o feminino, com o esperado ingresso de mais uma talentosa caloura, tem tudo para melhorar o excelente 3o.lugar de 98. O Vôlei Feminino, vice em 97/98 e de técnico novo, quer de uma vez por todas ganhar o título enquanto que o Masculino, no jogo da FUPE, viu que a Poli não é tudo isso e assim, a disputa pelo ouro com os nerds e a porcada promete ser bem acirrada .O Xadrez, com seus quatro principais tabuleiros, é outro favorito ao caneco, e o Rugby, modalidade em veloz evolução, promete deixar profundas marcas nos adversários se não subir ao pódio.

Assim, depois deste breve retrospecto, fica aqui a mensagem para cada atleta São Franciscano que for ao INTERUSP de que é preciso confiar ainda mais em seu potencial, pois os resultados estão aí e é possível repeti-los.

Então, depois de passar a mão na cabeça dos inofensivos cangurus, vamos pisar nos ratos, chutar os porcos e seguir rumo às vitórias.

PHOLIANAFARIA 99

BLOCO XI de AGOSTO

por Juliano Di Pietro - Presidente do Bloco XI de Agosto

Este ano que esta terminando, assim como tantos outros que passaram, foi extremamente feliz para a A.A.A. XI de Agosto. Vitoriosa na maioria dos eventos esportivos dos quais participou (chupa puc!), não se saiu de modo diverso nos eventos porno-etílico-carnavalescos.

Quem não se emocionou, bebeu, beijou...enquanto o nome da Faculdade ecoava na Faria Lima, através da voz de Polengui (puxador de samba do Bloco e, nas horas vagas, puxador oficial da Escola de Samba Rosas de Ouro), acompanhado pela ensurdecidora Bateria Nota XI? É por isso que quem esteve lá certamente irá voltar, pois, surgindo como um dos grandes orgulhos da gestão que se finda, o Bloco XI de Agosto veio para ficar. Prova disso é a imensa repercussão na mídia que tivemos, além da nossa merecida promoção para a categoria especial do evento, colocando-nos lado a lado com os mais tradicionais blocos do Pholianafaria.

E não pára por aí, mais experientes do que no evento deste ano, a diretoria do Bloco está preparando um mês inteiro de ensaios, ou melhor, "peruadas indoor", para todos os alunos da Faculdade e convidados que, pela crueldade da vida, estarão em meio a prazos e protocolos no mês quente e ensolarado de Janeiro/99. Estes ensaios ocorrerão todos os domingos do "referido mês das férias", no DADO BEER, a partir das 18:00 h. Presença confirmada da Bateria Nota XI e seus puxadores, que animarão os bêbados com os sambas do Bloco e outros hits carnavalescos. A ENTRADA É NA FAIXA PARA TODOS OS ALUNOS, INCLUSIVE SEUS CONVIDADOS, bastando a apresentação de pulseira de identificação que estará sendo previamente distribuída no C.A., bem como na porta do local pela diretoria do Bloco. NÃO PERCA!!!

E se você ainda tiver fôlego, como bom são franciscano que é, não ficará só ensaiando. Dia 07/02/99 a coisa é pra valer! Como no Pholia de 98, em 99 estaremos concentrados no mesmo lugar (Bar Auguri - Rua Jerônimo da Veiga, 436 - próximo ao local do desfile), a partir das 15:00 h, distribuindo a tradicional cerveja na faixa pra você que não vai querer se lembrar do que vai aprontar ao longo da trajetória o desfile.

Aí sim, às 18:30 h do Domingo 07/02/99, o BLOCO XI DE AGOSTO vai arrepiar a Avenida Faria Lima com o seu samba novo e os seus velhos mas sempre animadíssimos foliões, talvez nesta hora já um pouco animados demais, fazendo o que melhor sabemos fazer.

Portanto, não espere até outubro de 1999 para cair na folia, agora você já pode fazer isso duas vezes por ano. Vá ao desfile do Bloco, freqüente os ensaios, leve seus amigos e ajude-nos a mostrar pra todo mundo, através do ÚNICO BLOCO UNIVERSITÁRIO DE SÃO PAULO, que estudar aqui não é pra qualquer um. Então, já que você chegou até aqui, APROVEITE!!!

MAIORES INFORMAÇÕES PELOS TELS. 3111 4080, 4082 e 4083.

"Barangar é preciso"

Ezabella

"Vem aqui me esquentar"

Ezabella ao Daniel, pondo em prática sua filosofia de vida

"Eu estou pondo onde eu acho que tem que pôr."

Juliano (4NI) o dominador – 'Fala aí ô Tiazinha!'

Modalidades

Em 98 o espectro de estudantes que vestem o manto franciscano sagrado cresceu.

Agora temos equipe de rugby e disputamos torneios de surf.

Avante XI de Agosto!

ATLETISMO

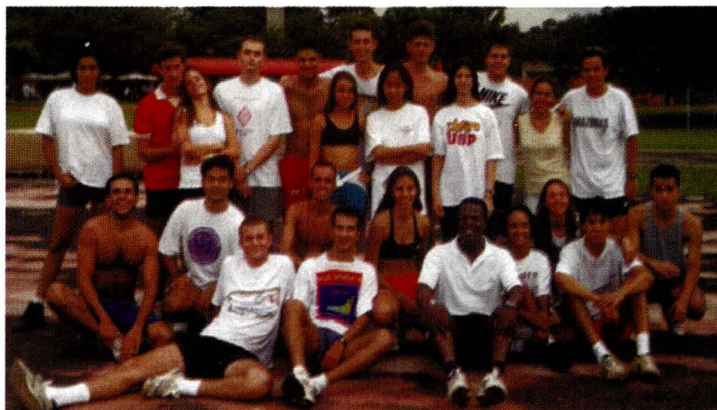
Victor - "Presidente" do Atletismo

Neste ano, conseguimos concretizar grande parte dos sonhos que tivemos para o Atletismo São Francisco. Nossa equipe ganhou novos integrantes, mas o nosso quadro se manteve basicamente o mesmo: um grupo de falso-esportistas baladeiros bêbados que se encontra regularmente aos Sábados à tarde para, além de treinar, compartilhar estórias (vulgo fofocar) e vagas lembranças das festas que religiosamente ocorrem na noite anterior (Cervejadas e afins).

Aumentamos nosso número de treinos e a frequência; iniciamos as atividades de 2º semestre e mantivemos uma certa equipe durante todo o ano. Participamos de todos os eventos universitários, ora dando o show, ora apenas participando com muita classe e estilo.

O Atletismo Masculino consagrou-se campeão dos Jogos Jurídicos Estaduais (CHUPA PUC!!!) fazendo dobradinha com as meninas (Atletismo Feminino) que também ganharam e deram o show em Americana.

Fomos a Itapira correr contra a Med-Bosta no Interusp e ganhamos bastante experiência! Participamos da Maratona de São Paulo com 3 atletas que completaram heroicamente a prova! Tivemos duas equipes, uma masculina e outra feminina, na Maratona de Revezamento Pão-de-Açúcar terminando a prova no tempo estipulado e levando nossas merecidas medalhas! Por fim o Atletismo participou da São Silvestre (SÃO FRAN-



CO X SÃO SILVESTRE) tendo um honroso desempenho (1º lista da Gazeta Esportiva).

Nossos treinos acontecem todos os Sábados no CEPEUSP (o Clube da USP) em conjunto com o treino feminino. Há, portanto, no mínimo uma razão para participar dos nossos treinos: ver e conhecer as maravilhosas meninas do Atletismo, as atletas mais lindas e charmosas da Atlética! Venha aos nossos treinos e ganhe um beijo! (Promoção válida enquanto durar o estoque)

Os treinos ocorrem sob a batuta do simpático Tonhão, o técnico mais antigo e tradicional da Sanfran. Nosso professor, amigo e guru tem um estilo próprio de vida, está presente a todos os eventos, prepara ótimas caipirinhas e possui técnicas inovadoras de filmagem de competições. Sua frase do ano, atual lema do Atletismo é: "O importante não é só chegar, e sim chegar na frente!"

Para este ano o Atletismo São Francisco eventualmente realizará treinos no "Champs du XI" (reformado Campo do XI) junto de tradicionais churrascadas gaúchas. Além dos treinos hardcore de meio-de-semana preparatórios para os Jogos.

Desta vez, teremos poucas semanas para treinar para os JJE, por isso, você, calouro, que logo descobrirá a importância de vencer os Jogos e ganhar da eterna 2º opção, a PUC, venha aprender Atlestimo, treinar e se divertir com a gente. Desafio, preparo, vitória.

FESTIVAL IARA

"Estou procurando homens"

apelando

"Enfia esse negócio atrás de mim!!!"

receptiva como nunca, de costas para Victor

"Mas aqui, no meio de todo mundo?!"

- Victor, perplexo

"Maaaiss devagaar..." - um pouco nervosa

"Hoje eu tô comendo todas" - fominha

BASQUETE FEMININO*diretoria*

Mais uma vez a equipe foi presenteada com atletas de alto nível e o basquete feminino que já era bom está cada vez melhor.

Nos Jogos Jurídicos chegamos até a final com brilhantismo. Estivemos a frente do placar por quase toda a partida, mas o título ficou nos descontos quando a faculdade inteira já comemorava a vitória geral.

Novo vice-campeonato, desta vez em Itapira durante o INTERUSP. Fizemos outra excelente partida, contudo, o título maior insistia em sair das nossas mãos.

No segundo semestre duas competições importantes: os Jogos Universitários Paulistas e o II Super Jurídicos Nacionais. No JUSP ficamos em quarto lugar enfrentando uma equipe de pro-

fissionais da São Judas (que só perdeu o campeonato porque disputou a semifinal com três atletas, perdendo o jogo por um ponto de diferença para uma equipe que vencêramos por mais de 20 pontos de diferença).

A estrela do vice ainda nos alcaçou mais uma vez e, numa partida em que o descontrole e a desatenção fizeram a diferença, após abrir 15 pontos no primeiro tempo, perdemos o título dos Nacionais, em Pouso Alegre.

Contudo, se o Zagallo que tinha o nº 1 e o nº 2 do mundo - amarelão e mascarado - foi vice, nós também podemos ser. Agora prá 99, o lugar mais alto do pódio é o mínimo que esperamos. Aliás, como sempre!!

BASQUETE MASCULINO*João*

Este foi um ano inesquecível para esta modalidade. Mantendo a sequencia iniciada no ano passado continuamos invictos contra os eternos perdedores da PUC. Nos JJE foi um massacre, 20 pontos de diferença fora o baile. Ficamos em segundo na competição, perdendo na final para os gatos da UNIP.

No segundo semestre, humilhados pela derrota nos JJE, os medíocres da PUC pretendiam uma revanche, prometendo jogar duro. Nosso time, consiente de nossa superioridade, e iluminado pela imensa cabeça do Headão, propôs,

então, uma aposta. Caso perdêssemos pagaríamos R\$100,00, e caso saíssemos vitoriosos receberíamos um real dos quase inteligentes pucanos.

O resultado desta aposta não poderia ser outro, vitória da São Francisco, que deixou muito clara sua superioridade em quadra, e, levou mais um troféu que pode ser visto na sala de troféus da Atlético; uma bela moeda de um real.

PS: Babú, não fique triste, quem sabe agora que o headão não está mais pegando a sua mulher você têm uma chance.

BEISEBOL & SOFTBALL*Hirai e Carol - diretores*

O ano de 1998 foi muito bom para o beisebol são franciscano. Começamos com um honroso terceiro lugar na Copa União e conquistamos o bi vice-campeonato do InterUSP, deixando politécnicos e feanos para trás, perdendo apenas da Pinheiros na final. Nesse mesmo campeonato, num jogo muito disputado, a São Francisco ganhou pela primeira vez da tradicional equipe da ESALQ.

No segundo semestre, ocorreu a segunda edição do TUP (Torneio Universitário Paulista), no qual a São Francisco sagrou-se vice-campeã da chave prata, garantindo o seu lugar entre as grandes equipes do beisebol universitário para o ano de 1999.

As meninas também fizeram sua parte. Com muita força de vontade e dedicação, criaram a mais nova modalidade coletiva da São Francisco: o softball. Foram três torneios ao longo do ano,

sendo dois deles mistos. Bons resultados realmente elas não tiveram. Contudo, mostraram a todos do que são capazes. Fica aqui um convite pra mulherada da faculdade que quiser praticar softbol.



“Ô Dé, quer jogar um basquetinho?”

Bianca (4NI) com mais uma proposta indecente.

“Já que vai, vai com tudo!”

Denise Conselheiro mandando tudo às favas.

FUTEBOL DE CAMPO

Henrique - diretor

1998 foi realmente um ano repleto de altos e baixos. Diferentemente de 1997, quando o time manteve uma regularidade impressionante durante o ano todo, chegando a conquistar inclusive o Campeonato de Futebol Universitário - FUPE - no final do ano, o ano de 1998 foi marcado por muitas incertezas.

Mantendo o ritmo avassalador de vitórias de 1997, a equipe de futebol de campo conquistou os Jogos Jurídicos Estaduais no começo do ano. Foi uma conquista mais do que desejada por todos que vivem o futebol das arcadas, uma vez que esse título não era conquistado há 6 anos.

E o título não poderia vir de maneira mais gostosa e merecida: uma final inesquecível contra nossos maiores rivais, os PUCânus.

Dá para frente começaram os problemas: contusões intermináveis e sérias afastaram alguns de nossos atletas da equipe (como Henrique, André Rosemberg e Ílton). A má campanha na FUPE tam-

bém influenciou, de certa forma, nos trabalhos de preparação da equipe ao longo do ano e principalmente para os Jogos Jurídicos Nacionais de Pouso Alegre.

Por tudo isso, o time não teve a regularidade necessária para manter a campanha vitoriosa do ano passado e, como consequência, acabou voltando para a série B do campeonato universitário.

Mas, apesar de todos esse contratemplos, a equipe permaneceu e permanecerá unida, pois o que mais conta para o nosso grupo de atletas é o espírito de amizade e alegria que compartilhamos nas vitórias e nas derrotas.

Mas não há motivos para desespero pois, apesar da campanha irregular desse ano, voltaremos contudo de novo no ano que está por vir, e surpreenderemos os adversários com uma brilhante campanha para conquistar o bi-campeonato dos Jogos Jurídicos Estaduais e retornarmos para a divisão principal do futebol universitário.

FUTSAL FEMININO

diretoria

Para nossa equipe, que em 97 acostumou-se com as vitórias, o ano de 98 teve um certo sabor de "faltou algo".

Em americana, fizemos uma partida semifinal espetacular contra a UNICID - que jogou com o Chico César na linha - e só ganhamos graças à catimba da Flavinha (chupa Chico César!) e ao pé santo da Denise. Na final,



ficamos com o domínio do jogo e as adversárias com o placar...

Em Itapira, novamente um vice-campeonato; no futebol, pois no charme e beleza.

Pobres politécnicas e cia. Mas, como não dava pra aguentar muito, trucidamos todos as adversárias nos Nacionais, trazendo o caneco de Pouso Alegre.

Ao jogo meninas!

FUTSAL MASCULINO

Comissão de Cornetagem e a Panela.

O ano de 1.998 trouxe inúmeras conquistas para esta grandiosa modalidade: Campeão do INTERUSP (Itapira - SP), Campeão do II Super Jurídicos Nacionais (Pouso Alegre - MG) e quarto colocado na Copa Universitária Paulista realizada no primeiro semestre deste ano. Por outro lado, não conseguimos trazer o caneco dos Jogos Jurídicos 98 (Americana - SP) perdendo a primeira partida para os Mackburros, ficando

de fora desta competição.

Esperamos portanto, que para o ano de 1.999 possamos repetir a dose (e não as barangas!!). Para isso teremos que contar, além da cachaça e do pagode, com o elenco mais feio da faculdade (inclusive o técnico dentuço e excetuando a diretoria): Alê (Mentex), Flávio Barata (Kid Nordeste, ou Didi Moco, ou o filho do Jorge),

"De pivô vai jogar ele mesmo que tá uma bosta, de ala vão jogar o cego e o manco, o fixo tá uma bosta mesmo e no gol, como não tem ninguém mesmo vai o Thiago" - Alê escalando o time.

"O Jaú vai pegar três pênaltis!"

Jorjão antes dos pênaltis contra a PUCcamp (o Jaú pegou três mesmo!)

"Fica Pinto!!!" - Coro do Futsal Feminino durante o Troféu Arcadas 98

"Ela tinha seguro?"

Alê, técnico do Futsal, curioso após a Luciana (4DP) ter sido levada, junto com o carro do namorado, por ladrões.

Gustavo (Girafão), Marinho (Michelin), Rose (o Homem Tijolo), Thomala, Arthur (Rato gordo), Ricardo (Dois-palitos), Renato Loco (Fábio Júnior, o Atleta de Cristo), Tanabe (Cabeça) Swarai (Papai-papudo), P.D. (Nariga), Duda (Judas) e Zambo (Sem comentários, apelidos, codinomes, etc...) além de todos aqueles que de alguma forma nos ajudaram durante este ano.

OBS: o futebol de salão masculino mantém uma instituição de retardados (PARALELOS DO RITMO, se nunca viram, ouvirão!), não deixem ela acabar! Contamos com a presença de todos para 99!!!!



HANDEBOL FEMININO

diretoria

Ano sofrido para a modalidade que não contou com uma equipe constante, alternando jogadoras em cada competição e mudando de técnico várias vezes.

Sem treinar e com pouca animação, nossas meninas, comandadas pela super Cacau, conseguiram um terceiro lugar nos Jurídicos Estaduais e dois quintos lugares, no Interusp e nos Jurídicos Nacionais.

HANDEBOL MASCULINO

Yvan

Não podemos dizer que o ano de 98 foi ruim para o handebol masculino se observarmos o retrospecto: bicampeão do BIXUSP, terceiro colocado nos Jurídicos Estaduais e nos Nacionais, quarto colocado nos Jogos Universitários de São Paulo e uniforme mais bonito no INTERUSP. Mas, para os menos estatísticos tivemos um ano decepcionante para as nossas aspirações.

O grupo que, no ano anterior, se caracterizava pela união, transformou-se em um grande amontoado de pessoas; em parte pelo desgaste provocado pela petulância de alguns calouros, em parte pelas constantes brigas com o antigo treinador.

Resultado: fomos para Americana defender o título da modalidade, voltando com uma derrota para a equipe da UNIP (que realmente era muito boa e mereceu o título!), caindo nas semifinais (23 x 25), num jogo que acreditávamos ser a final antecipada àquela época.

Com a demissão da comissão técnica, fomos para

São resultados que ajudaram a Atlética a conquistar os títulos dos dois Jurídicos, sem dúvida.

Mas a equipe está louca para dar a volta por cima, afinal já tivemos uma das melhores equipes de handebol universitário do país e não estamos acostumados a muito menos do que isso.

Assim, vamos retomar o ritmo de treinos e futuramente o de conquistas!

Itapira sem treinador e tombamos diante da Poli, adiando por mais um ano o sonho do título do INTERUSP.

No segundo semestre, entrou o novo técnico Walter, que trouxe uma nova filosofia de jogo, difícil de ser implantada pela falta de jogadores nos treinos. Com uma apresentação pífia para nossa torcida, que a muito não via jogar, perdemos para a PUC nos Super Jurídicos, mostrando que havíamos chegado ao fundo do poço.

Restava o JUSP e até que deu para recobrar um pouco da moral. Ficamos em quarto lugar, alternando momentos de superação, como nas viradas contra a equipe da PM, quanto perdíamos de 6 gols e da letras Mackenzie que ganhamos na prorrogação; com momentos de constrangimento como nos jogos contra a FEI e FGV.

Este ano teremos que superar os egos, voltar aos treinos constantes e lotados e recuperar o espírito de equipe se quisermos reconquistar as glórias das quais já sentimos o gosto.

FESTIVAL LEVIN

“Se vocês entrarem na FUPE vocês vão tomar no cu! Vocês querem tomar no cu?”
explicando como o Ezabella havia perguntado aos times sobre a entrada na FUPE

“O Levin é meigo” - Nathalie

“Pior que um bêbado chato é um chato bêbado!” - extremamente feliz em sua colocação sobre um calouro chato e bêbado na cervejada de aniversário da Atlética

“Ô Daniel eu sou seu fã! Danço contigo até de manhã!” - revelando seu lado gay no Carnaval de Ouro Preto
“Eu assumo meu lado gay” - seco e direto... mas viado

KARATÊ

Flávio Tartuce

Após cinco anos de Faculdade, quatro deles competindo pela Atlética XI de Agosto e participando de tudo que a Faculdade oferece na área social (e não é pouco, posso dizer aos que chegam...), é a hora da despedida....Nessa hora a alegria se mistura com a tristeza e só posso dizer que o que sinto não é nada bom...

Minha dedicação à Atlética começou em 1.995, criamos o Karatê na Faculdade (ao lado do também formando e, por enquanto, "atleta aposentado" Luís Fernando). De lá para cá ganhamos a extinta Copa União em 95, fomos vice em 96 (quando tive a honra de ser escolhido o melhor atleta); em 97 ficamos em 3º lugar no CUP (torneio da FUPE no segundo semestre)- com três medalhas de bronze, e neste ano ficamos em 2º lugar também no geral nos JUSP, torneio de maior expressão no meio universitário paulista - com 4 medalhas de prata e uma de bronze (ainda faltava a disputa do CUP/98, até a redação deste texto). Com o resultado nesta última competição eu e mais Thiago Massao ganhamos o direito de disputar o 1º Campeonato Brasileiro Universitário, promovido em Brasília pela CBDU e pela CBK, competição na qual estiveram presentes expoentes do Karatê nacional e que representaram o Brasil no último mundial no Brasil como: Nelson Sanderberg, Caio D'Elia, Andréia Vieira, Cíntia Lassalvia, Lucélia, entre outros...

Realmente, aliado às competições, há de mencionar os treinos sempre apoiados pela Atlética: começamos treinando em um salão de um condomínio, depois alugamos uma academia, e há alguns anos a ATLÉTICA vem pagando aos nossos melhores atletas treinos nas melhores academias de Karatê de São Paulo. Sem falar que, neste ano, a Atlética custeou a viagem para Brasília, incluindo passagem de avião e hospedagem...

Aliado a isto, fazer parte da Atlética engrandece qualquer um; muitos amigos que aqui conheci com certeza me acompanharão para o resto da minha vida, grandes atletas e outros não tão grandes, mas que demonstram uma garra tremenda, honram as cores desta agremiação, as festas e jogos são

o que de melhor acontece nas Arcadas...No meio esportivo, somos respeitados aonde chegamos e, particularmente, após estas vitórias acima descritas, isto também se aplica ao Karatê.

Por tudo isto quero agradecer a cada um que lutou pelas Arcadas nesta modalidade: Marcão, Gabriel, Rafael, Claudinho, Domingos, Luís Fernando, Natalie, Renato e Thiago Massao, ao Daniel Neves que possibilitou a criação da modalidade nos trazendo para a Atlética e ao Felipe Ezabella pelo grande incentivo dado ao Karatê em 1.998. Agradeço também à toda a Atlética que nunca nos negou apoio e com certeza vai continuar nos ajudando para que sempre tenhamos uma equipe competitiva.

Para 99, o Karatê espera continuar forte e, se conseguir uma matrícula, pretendo continuar competindo. Quanto a vocês, calouros, espero que venham fazer parte da nossa equipe, que está nas mãos de um grande atleta e que também "encarnou" o espírito da Atlética: meu amigo Thiago Massao, que, com certeza, não deixará que a modalidade acabe. Espero continuar lutando ano que vem e trazendo mais títulos a nossa Atlética. Aos que ficam, desejo sorte na missão de elevar mais e mais o nome da AAA XI de Agosto.



Da esquerda para a direita: Tiago Massao e Flavio Tartuce competindo no Campeonato Brasileiro Universitário, promovido pela CBDU e pela CBK. Brasília. Maio 1.998

NATAÇÃO FEMININA

Iara

A natação feminina este ano foi simplesmente um show, começamos o ano muito bem com a entrada de grandes nadadoras e empolgadíssimas calouras para defender as cores da

San Fran nas piscinas.

Começamos ganhando o segundo lugar no bichusp, ficando atrás apenas das meninas da poli e por apenas 3 pontos de diferença, vi que esse

“É de casco de crocodilo?”

Flávio Tartuce (formado) mostrando todo seu conhecimento de biologia no seu comentário à bolsa da Aline (4NI)

“É melhor que bidê!!!” - Tartuce, sobre tudo de bom que a vida tem a oferecer

ano iríamos arrasar!!

E a minha impressão não estava errada, fomos para Americana com a equipe mais do que completa e treinada. Simplesmente não demos chances para as outras equipezinhas da Puc, Mack, Unip, Fmu etc..., ganhamos todos os revezamentos e conseguimos pódio em todas as provas. MULHERADA, VOCÊS FORAM DEMAIS, PARABÉNS!!!!!!

No Interusp infelizmente não conseguimos repetir o que ocorreu nos JJE. A nossa equipe estava mais do que desfalcada (por motivos de trabalho, família e doença), estando lá para defender as nossas cores a veteraníssima Akemi, que está sempre pronta para nos defender em qualquer piscina, mesmo que a água esteja um puro gelo e a nossa *mega star* e duplamente recordista na prova de borboleta no Interusp Thaís; sem contar com a

NATAÇÃO MASCULINA

Bruno - colaborador e aprendiz de Cartola

As frases que marcaram: "Aeh Porpeta", "estufa o peito e encolhe a barriga" e "aquilo que era uma promessa tornou-se um fracasso".

A Natação Masculina está a beira de um colapso total. Depois de 2 anos em busca da quebra da hegemonia PUCana, 1998 foi o retrocesso total. A cerveja, a balada e principalmente o estágio corromperam o ânimo da equipe e o resultado não podia ser diferente: o total fracasso. A equipe composta por Bruno "Porpeta", Frota "Peito de pombo e barriga de geléia", Tony "Peixe", Walter (o único que se salva) e o calouro Flavio "Swell" saíram de um respeitável 2º lugar o JJE de S. J. Rio Preto para um vergonhoso 4º lugar em Americana, com apenas 2 medalhas do Walter. Que isso sirva de lição, porque sem treino, sem esforço e sem dedicação não vai ter méritos, medalhas e as glórias de ser reconhecido como uma promessa. Todos nós sabemos que natação é "dom", treino e que dependemos de muita renovação, mas sabemos também que temos material dentro das Arcadas para conseguir bons resulta-

RUGBY

Sergio Sequeira - diretor

O ano de 1998 foi bom para o rugby das Arcadas. Conseguimos firmar uma diretoria e um time permanente, mesmo com alguns atletas polivalentes (contamos com vocês, calouros!!!). A participação em competições foi escassa devido à inexperiência do time, que precisava adquirir o ritmo do jogo e assimilar as suas nem sempre claras regras. Mas em 99 o São Francisco Rugby Team promete surpreender em várias competições!!!

Em meados de março, a Atlética precisou formar um time de rugby para a disputa do INTERUSP (modalidade obrigatória nos Jo-

ajuda da Flavinha e da Dani, obrigada e parabéns.

Esse ano não participamos da Copa União pela extinção desta competição e nem dos JJN, por não ter tido individuais nessa competição, mas ano que vem tentarei colocar a equipe em mais competições e fica um apelo às veteranas: ANO QUE VEM VAMOS TODAS PARTICIPAR DO INTERUSP!!!

Às veteranas, parabéns pelo ano e pelo esforço, ano que vem tem mais competições, treinos, pizzada, festa, etc... Até lá!

Aqui fica o meu convite para as calouras virem para a natação e fazer parte dessa equipe que ainda vai ganhar muitos mais títulos. Não fiquem com vergonha ou medo, na Atlética você não recebe trote e encontra os seus melhores amigos.

Damos saudação à modalidade irmã que saiu do ano de 1998 mais do que vencedora!!!!



dos. No Interusp, agradecemos ao Frota, Arthur Ricardinho e o Flávio pela dedicação numa competição que se estivéssemos com o time completo, teríamos ganho...

Mais uma vez, esperamos que os nadadores que treinam 12.000 metros, pinheirenses, corinthianos, paineirenses etc. resolvam estudar e passar na porra do vestibular, e que os veteranos criem a vergonha na cara e nadem nas férias, nos finais de semana para não passar tanta vergonha nas competições.

E está proposto o desafio: só ganha o Troféu Arcadas quem merecer.

gos). Com a presença maciça de calouros e segundantistas, formamos um time de respeito. Em nosso primeiro jogo, um amistoso contra a eterna segunda opção FEA, ganhamos por 15 X 10, em um time mesclado com jogadores franciscanos e da Farmácia. Nesse jogo já se via nosso potencial, exaltado pelos jogadores da Farma e pela nossa mega comissão técnica composta pelos dois ex-franciscanos e jogadores da seleção brasileira Marcão e Túlio, além de ET, Manuel e Arthur, atletas do Alphaville. Prova disso foi a "convocação" de dois atletas franciscanos (Sergio e Carioca) para



jogar pelo time do Alphaville, 3º colocado no Campeonato Brasileiro de 1998, no torneio de Seven-a-Side (rugby com 7 jogadores) da ESALQ em novembro, onde obtivemos o segundo lugar.

No INTERUSP conseguimos a ótima terceira colocação, a frente de times tradicionais como a Pinheiros e a ESALQ. Na primeira rodada enfrentamos a Odonto, a quem vencemos por 20 X 3. Na semifinal pegamos a experientíssima Poli, e, em um jogo atípico e com 3 jogadores a menos por contusão, fomos derrotados. Essa derrota, no entanto, não nos desmotivou, e continuamos trei-

nando para outras competições e amistosos.

Em outubro enfrentamos a Engenharia Mackenzie e a Mauá em amistosos de Seven-a-Side, conseguindo uma vitória contra a Mauá por 20 X 0, uma vitória contra o Mack por 15 X 5, e uma derrota para o Mackenzie por 15 X 0.

No fim do ano participamos da 6ª edição do tradicional Torneio Cidade de São Paulo de Rugby Seven-a-Side no SPAC, um verdadeiro Campeonato Brasileiro de Seven.

Em 99, com os novos uniformes, esperamos repetir o desempenho do INTERUSP e participar da FUPE, além dos torneios de Seven ao longo do ano. Portanto, calouro, se você é grande, rápido ou quer apenas liberar o stress correndo e tackleando um pouco, junte-se ao time de rugby das Arcadas!!! Esperamos por vocês!!!

Agradecimentos:

Ao Silvio, diretor da DGE Masculina e nosso primeiro diretor,

Gui, pela ajuda na diretoria, no time e pela amizade, Marrey, pela colaboração e principalmente compreensão, Estevão e Sucupira, os mais assíduos aos treinos e Marcão, Túlio, ET, Manuel e Arthur, nosso treinadores.

www.geocities.com/SouthBeach/Dunes/1846

TÊNIS DE CAMPO

Silvio Sidney Teixeira

Missão Cumprida! Das oito competições disputadas (somando-se as quatro do masculino e do feminino), em seis delas subimos ao pódio. Somando-se a pontuação geral (masc e fem) ficamos em primeiro lugar tanto nos Jogos Jurídicos de Americana como no Interusp de Itapira. Façanha que há muito tempo não se via, resultado de um trabalho sério por parte de todos "que de alguma forma contribuíram para o sucesso da modalidade".

No **Bixusp**, conhecemos a vitória no feminino, com Ana Luiza (MVP), Thaís Ozeki (revelação) e Carol Hungia. Nos **Jogos Jurídicos de Americana**, o título geral do Tênis veio com dois vices, sendo que no masculino a prata teve sabor de ouro, pois só perdemos a final para a UNIP de Pedro Zanon, que já ganhou de Marcelo Ríos (Unip, você vai ver: a OAB é diferente da ATP!). Veio o **Interusp** e com ele o auge da equipe: novamente o Título, com a medalha de Ouro no feminino e a de Prata no masculino. No segundo semestre, disputamos a tradicional **LUPT**. Após uma campanha irrepreensível na fase de classificação, perdemos a semi-final para a FEA(masc), em nada mais nada menos que sete horas de jogo, ficando com o bronze. As meninas nessa competição ficaram com o quarto lugar (o pior resultado do ano).

Ambas as equipes são dirigidas pelo "coach" Cidinho e os treinos costumam rolar segundo os mais variados dias, horários e locais inesperados (oops, variados), de uma forma conjunta (integração!). Todo esforço e toda dedicação da equipe só tem uma única razão de ser: nossa querida e amada Academia de Direito da Faculdade do Largo de São Francisco.

Agradecimentos:

- Antônio Inocêncio, Felipe Cassab, Silvio Teixeira, João Quirino; Luciano Mollica, Rodrigo Papa e Thiago Medeiros (equipe masc A)

- Ana Luiza, Priscila Walker, Valéria Ferriani, Thaís Ozeki, Carol e Juliana(fem);

- Emília Mesquita e Adriana Bragheta;(ex-atletas por tudo que fizeram pelas arcadas);

- Bruno Burini, Fábio Moura, Daniel Silveste, Rogério Ortiz, Mário Schapirro e Molicão.(paraquedistas)

- Cidinho (coach)

- Aos torcedores que pela primeira vez lotaram arquibancadas do Tênis.

- À turma do ano 2000 (mais legal) pela excelente festa do Equador e diversas outras que estão por vir.

- Ao Kuerten, ao Fininho, ao Oncins e ao Carlsson pela volta à primeira divisão da Davis.

"Eu tento dar pro Misto todo dia, mas ele não quer..."

Marrey (4NI) - esta dispensa comentários.

TÊNIS DE MESA

Lucas Hanashiro - (3ºDP), 2º. Suplente da Assessoria de Imprensa da Diretoria de Tênis de Mesa.

Mudanças na diretoria, abstenções em competições, falta de treinamento, despertadores quebrados(???), trabalho, provas, falta de campeonatos. Vários foram os motivos para a relativa falta de títulos do Tênis de Mesa Masculino nestes dois últimos anos, em que a modalidade era considerada uma esperança na conquista de novas medalhas para a nossa gloriosa Atlética.

Não obstante, algumas boas colocações foram obtidas: vice-campeão do Bichusp 97, vice-campeão do Jurídicos 97, campeão do Masters 97 e vice-campeão do Jurídicos 98, sendo que neste último a nossa equipe teve a oportunidade de fechar a série da final por humilhantes 3x0, contra os mentecaptos-bolsistas-'inguinorantez' do Mack-Merda, que tinha até jogadores da seleção brasileira universitária e jogadores recém-chegados de estágio na Europa.

Fomos vice-campeões do Bichusp, vice-campeões do Jurídicos 98 e vice-campeões do

Interusp, sendo que esta última conquista é inédita para a modalidade.

Neste ano de 1999, planejamos realizar mais competições, incluindo um campeonato interno na facu e um desafio "quero ver você devolver o meu saque". Então, você que manja de pingue-pongue, que sempre foi o campeão do prédio, que nunca perdia quando jogava 'família' no sítio, prepare-se! É a sua vez de mostrar o seu talento!

Parabéns a todos aqueles que ajudaram o Tênis de Mesa da São Francisco e parabéns também a toda a Atlética XI de Agosto, que realizou uma grande campanha neste ano de 1998 e que, com certeza, realizará outra grande empreitada neste ano de 1999.

Quanto ao Tênis de Mesa Feminino, 1998 foi um ano de ascensão, devido à entrada da caloura Érica e devido também às boas apresentações das nossas atletas Marrey, Deinha e a mesma Érica.

VÔLEI FEMININO

Iná Amstalde Imanishi - diretora

Nos JJE – Americana/98, o vôlei feminino, apesar de bem estruturado, não conseguiu passar pela unip, desperdiçando a chance de ser campeã.

O vice-campeonato no Interusp provou que, apesar de sermos uma equipe forte e unida, ainda precisamos trabalhar mais se quisermos vencer um time como a poli, bem estruturado em com, no mínimo, 12 jogadoras.

Este foi um dos principais problemas do vôlei feminino. Apesar da força das novas integrantes do grupo (as calouras Susana, Marta e Priscila), a inconstância nos treinos e a overdose de contusões, prejudicaram a evolução do time, que não pôde jogar no seu máximo potencial.

VÔLEI MASCULINO

Paulo Dino - atleta e diretor

DINOS-VOLEI MASCULINO

Todos os anos, a história se repete: as modalidades perfazem seu caminho ao longo das competições, a São Francisco coleciona muitas vitórias (e algumas, ou melhor, poucas derrotas) e encerra-se o ano esportivo na nossa amada fa-

Mesmo assim, os esforços das jogadoras foi premiado com a conquista do título nos Super Masters em Pouso Alegre. A MARAVILHOSA vitória sobre o mackenzie, virando o jogo no 3º set, de 14 x 11 para 16 x 14, fez com que encerrássemos o ano com chave de ouro. Vencemos, de virada, no tie break e numa final.

Ano que vem, esperamos vencer outros desafios: tornar o mack freguês (assim como já acontece com a Med-Pinheiros), ganhando os JJE, o Interusp (Poli de novo não!), e o que mais vier pela frente

Para isso, precisamos contar com as 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª anistas, e, principalmente trazer a calourada para fazer parte do **time mais legal da faculdade !!!!!!!!!**

Para isso, precisamos contar com as 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª anistas, e, principalmente trazer a calourada para fazer parte do **time mais legal da faculdade !!!!!!!!!**



culdade com o anuário, forma de retratar os acontecimentos ocorridos dentro e fora das quadras, motivando a todos para a próxima temporada que se aproxima e buscando contagiar os calouros que estão a adentrar ao mundo do XI de Agosto. E para os Dinos, a sistemática nunca se

pôs diferente, quando, de forma descontraída e irreverente, reduzimos a termo o que foi o ano esportivo para o vôlei masculino. No entanto, este foi um ano um pouco diferente para nós; e, obviamente, não poderia o anuário deixar de ganhar uma conotação especial, em face da relevância para todos nós, atletas, ex-atletas, diretores, torcedores, amigos, enfim, todos aqueles que ao menos uma vez já ouviu falar de um time competitivo, admirado pelos que apreciam o esporte levado a sério na Atlética, temido pelos adversários, e, acima de tudo, vencedor. Relevante como foram todas as conquistas pela nossa faculdade, sim, mas especial pelo trabalho que vem se desenvolvendo ao longo dos últimos cinco anos e que não poderia resultar em outro objetivo: a conquista do PENTA-CAMPEONATO dos JOGOS JURÍDICOS ESTADUAIS. Ano de muita luta, dedicação, esforço mútuo, discussões, problemas de todo tipo; mas ano de alegria, amizade, cerveja gelada no Paulecas (pra quem não conhece, um boteco muito simpático na Rua Abílio Soares, onde os Dinos se encontram após os treinos) e, claro, o sentimento do dever cumprido.

Ano que começara em 12 de janeiro de 1998, quando começamos a nos preparar, em nosso primeiro treino, sempre sob a batuta do Prof. Iurandi, ou, talvez, o nosso amigo Iuri, técnico que se formou pela São Francisco em 1998 (sim, cinco anos no comando do time de vôlei, cinco anos de conquista, 37 partidas contra faculdades de direito, 36 vitórias, uma derrota apenas, e por WO).

Ano que marcou a renovação, essencial, de nosso time, quando em todos os jogos pudemos ver dentro da quadra Tenório (cadê meu cuchão???), Léo (cigano), Magrão (homem da pasta), Daniel (calouro), Juan (xavequeiro); mas ano em que foi fundamental a presença dos nossos fósseis Pedrão (eterno dinossauro), Betão (um pouco fora de forma, mas pé-quente e "querido" pelos mack-burros limitados), Rafael (compareceu a três treinos, jogou apenas a final do Jogos Jurídicos, mas mostrou a sua importância, demonstrando o acerto do nosso presidente em levá-lo para apenas uma partida); ano do nosso levantador Paulinho mostrar empenho, habilidade e capacidade para substituir o Maurício na seleção; e, claro, ano de Rodrigão, ganhador de cinco medalhas nos Jogos Jurídicos (sozinho, ganhou mais que a FMU, a Unicid e a Unip juntas), artilheiro do futebol de campo, vencedor do Troféu Arcadas e que obteve, ao longo de todo o período, uma supervalorização de seu passe, superando inclusive Ronaldinho, Zidane e outros mais; ah, claro,

jogou também muito vôleibol (muito mesmo, qualquer dúvida pergunte para os nossos amigos das escolinhas adversárias) e colecionou duas torções de tornozelo, artrite no joelho esquerdo, tendinite no ombro direito e lombalgia nas costas...tudo em prol dos Dinos e da gloriosa Atlética.

Ano em que tivemos o apoio do nosso patrocinador Data Vênia - Cursinho Preparatórios para Concursos na Área Jurídica (aconselhamos aos nossos amigos burros da PUC, MACK, FMU, e todas as outras), quando pudemos realizar o velho sonho de ter um uniforme em que viesse escrito "DINOS", bem como agasalhos com a caricatura de um dinossauro (isso também é inédito) e, (passmem), uma chácara onde nos concentramos em Americana nos JJEs, com direito a piscina, gentilmente cedida pelo nosso parceiro (ou co-gestor, como se diz atualmente).

Ano de união. Ao contrário de outros tempos, quando vivíamos num clima pesado e tenso com a diretoria da Atlética, tivemos o amparo total de pessoas que deram uma nova cara à A.A.A., onde só

podemos agradecer o trabalho da DGE Dani (que sempre nos forneceu as quadras para treinar), do secretário Arthur (que é louco, mas garantiu aos Dinos escolta policial na nossa chácara, onde ficamos sediados em Americana), da competente tesoureira e presidente da nova gestão,

Adriana Marrey, e do presidente de gestão/98 Felipe Ezabella, que ganhou os JJEs e esteve sempre do lado dos Dinos (mas não serve para jogar vôlei, porque é baixinho e não tem impulsão).

Ano de tensão. Dia 18 de abril. Americana, cidade sede dos Jogos Jurídicos Estaduais. E n-fim, começava a competição mais aguardada, os tão falados, badalados e valorizados Jogos Jurídicos Estaduais. Esperávamos uma equipe fortíssima na estréia, cheia de "gatos"; o jogo, no entanto, fora relativamente fácil. A vitória na estréia frente à UNIP rendera ao time a maior bronca que nosso técnico já protagonizasse; o time jogara muito mal, mesmo vencendo, e o baixinho já previa: dificilmente passaríamos pela PUC na semifinal.

Ano de superação. Dia 20 de abril. Nove horas da manhã. Começava a semifinal; no ginásio, apenas os times, os árbitros, algumas namoradas e o gari limpando a arquibancada. Após perdermos o 1º Set (16x14), perdíamos também o 2º por 12x8. Após um pedido de tempo e a volta de Pedrão à quadra (com o tornozelo machucado, e, acreditem



o na ponta), o ginásio, já lotado pelas duas torcidas, como é de costume, presenciava uma virada histórica, sem explicação lógica nenhuma, ou melhor, com uma explicação sim: vontade de vencer e amor à nossa faculdade; 15x13 para os Dinos no 2º Set e 15x5 no tie-breaker. Aos amarelos pucânos, derrotados mais uma vez pelo esquadrão jurássico, restou a frase que retratou os JJs: "A PUC jogou como nunca e perdeu como sempre."

Ano de emoção. Dia 21 de abril. A final, coincidente, era com o mesmo rival com quem tínhamos protagonizado a decisão da primeira conquista, em 1994, em São Carlos: o E.C. Mackenzie. Sempre favoritos, mas acalentados pela estrutural falta de Q.I., os mack-burros tinham esperança de acabar com a saga jurássica. Mais de duas horas de jogo.

Novamente, um show de bola, com aplicação tática e muita bolada. A tão sonhada conquista do PENTA-CAMPEONATO estava consolidada; DINOS3X1MACK, com direito, no final, a volta olímpica e o já tradicional "Chupa Mackenzie". Parabéns à São Francisco, campeã geral da competição. Parabéns ao futebol de campo, basquete masculino, natação, atletismo, também campeões. Parabéns a todos foram para Americana, e que vibraram com todas as nossas conquistas. São Carlos/94. Presidente Prudente/95. Piracicaba/96. São José do Rio Preto/97. Americana/98. Cinco conquistas, cinco títulos em Jogos Jurídicos Estaduais, cinco anos de hegemonia dentro o mundo jurídico. Cinco letras que exprimem a nossa alegria, a qual esperamos poder compartilhá-las com todos os calouros que estão passando a fazer parte do mundo da São Francisco: PENTA. Mas e o resto? Não aconteceu mais nada durante o ano? Fomos a Itapira dispostos a fazer uma grande competição. As dificuldades do Interusp motivaram ainda mais a equipe, que em todos os momentos esteve consciente das suas possibilidades. Batemos os bêbados da ESALQ na primeira rodada (15x00 e 15x01), mas, desfalcados de Pedrão e Rafael, sucumbimos diante do fortíssimo time dos nerds da POLI. Terminamos o Interusp em 3º lugar, mas cientes do trabalho cumprido e esperançosos para um futuro próximo. O segundo semestre foi cercado de indefinições acerca de quais competições iríamos disputar. Cancelada a Copa União, por motivos "cartolares", fomos obrigados a disputar a série Prata da FUPE para manter o time em atividade e já pensando nos Super Jurídicos Nacionais, que viriam em outubro. Mais uma vez por motivos "cartolares", as faculdades de outros estados acabaram não participando, restando-nos, então, a chance de passar o feriado do 12 de outubro com nossas faculdades amigas de São Paulo, em Pouso Alegre, MG.

Ano de consagração. Atropelamos a FMU, escola que ensina a ser despachante, e massacrados os caipiras da PUCCamp. A final, mais uma vez era contra o Mackenzie. O técnico deles afirmava: "só perdemos se algo muito estranho acontecer"; o grandão, calouro de 2,00m de altura,

estava recuperado; e o principal atacante (muito bom realmente, porém muito burro) adversário estava em sua melhor forma. Era a primeira final dos Dinos sem seu mega-passador Rafael (também, pequeno e careca, queria fazer mais o quê em quadra??). O Mackenzie vinha com moral por ter batido a PUC nas semifinais... Bom, o grandão era manco, o "tal" do atacante estava gordo demais, não conseguindo transpor nosso bloqueio, e o técnico mané deles tomou um nó tático, mais uma vez. E mais uma vez, Dinos campeão dos Super Jurídicos, 3x0, sem choro nem vela, um verdadeiro massacre, como jamais havia se visto. Terminamos a competição sem perder nenhum Set. E com a esperança de continuarmos no próximo ano com as conquistas no meio jurídico. Na FUPE, jogamos com um time totalmente renovado, sem nenhum dos jogadores da velha geração, e alcançamos nossos dois objetivos: massacrados a PUC nas quartas de finais, que comprovou que, diante da USP, amarela feio de verdade (uh, pipoqueiro!!); vencemos por 15x09 e 15x06, e, após a derrota na semifinal, no tie-breaker, conseguimos terminar a competição em 3º lugar, o que nos garantiu uma vaga na série Ouro para 1999, a elite do esporte universitário paulistano e brasileiro, onde poderemos enfrentar atletas bolsistas (que, obviamente, não serão bons advogados) do nível de Jorge Edson, Talmo, Douglas, Kid, Gianni, Zorzi, e outros mais.

Bem, poderíamos falar muito mais, mas o espaço é pequeno, além do que, na San Fram, não temos muito tempo para ficar lendo artigo desse tipo; os veteranos, porque trabalham, e os calouros, porque tem mais o que conhecer no início de sua caminhada pelas Arcadas. Mas a grande esperança de todos os Dinos é que todos possam entender o recado, vir aos treinos, compartilhar da grande emoção que promete ser o ano de 1999, e, acima de tudo, que você, calouro ou veterano, que gosta do voleibol, ou, simplesmente, que gosta de uma cerveja gelada, um bate-papo descontraído, entre para a nossa comunidade jurássica. Para o ano que se aproxima, esperamos muito sucesso da São Francisco nas competições, muitas festas, agitos, jogos, calouras, mais calouras, e sucesso para todos aqueles que lutam e bradam pela faculdade, suando a camisa pelo XI de Agosto, dentro e fora das quadras. E que 1999 seja tão especial quanto foi este ano, onde os Dinos tentarão manter sua hegemonia, buscando o Hexa-Campeonato dos JJs. Obrigado, e até a próxima!!!

Os Dinos agradecem:

- a todos os nossos amigos que passaram pela equipe e serão eternos dinossauros: Madeira, CD, Veto, Tristão, Alex Junior, Betão, Flavinho, e outros mais,
- à torcida, que, de fato, lotou os ginásios por onde passou o esquadrão jurássico.
- à Escola Paulista de Medicina, pelos amistosos.
- aos amigos da PUC, Ângelo, Edu, Lex.
- aos jogadores que foram à Copa da França, mas não trouxeram o caneco, e que tiveram que se contentar em assistir apenas os Dinos conquistarem o PENTA.

- a todos que ajudaram a pregar o voto útil anti-malufista nas eleições.
- ao Voltaren, Cataflan e Calminex, que nos ajudaram muito.
- ao Kevin e ao Paul, dos anos incríveis.
- ao Alê do vôlei feminino, que é fera e gosta dos Dinos.
- a todos aqueles que ajudaram na organização e promoção do Guarujá-Open/98, torneio de vôlei de praia que reuniu as melhores duplas da São Francisco e as mulheres mais bonitas, com muito sol nas areias escaldantes da Praia da Enseada, um verdadeiro sucesso, e que teve como dupla-campeã Pedrão e Rodrigo.
- ao cinema norte-americano, por fazer de "Godzilla" o filme preferido dos Dinos.
- ao tênis de campo, pelas conquistas e pelo trabalho bem feito.

- ao vôlei feminino, pelo grande vitória sobre o Mackenzie nos Super Jurídicos Nacionais.
- ao Pedrão, por todos os anos de dedicação e que, por força de regulamento, não pode jogar mais, mas que sempre estará junto com a gente.
- à Karyna Mori, pela amizade e por nunca faltar a nenhum jogo de volei.
- aos nossos cartolas que sempre estiveram ao nosso lado, com muitas quadras, bolas, cervejas, e que publicarão esse texto gigantesco; em especial, Dani, Marrey, Ezabella e o Yvan (claro, o editor do anuário, se não, o que seria dos Dinos?).
- e, finalmente, às nossas namoradas, que sempre estiveram conosco em todas as partidas.

XADREZ

diretoria

Pois é, em 98 uma lógica confirmou-se, qual seja, se somos melhores no vestibular temo que sê-lo no esporte que mais exige cérebro. Em Americana fomos campeões, passando por cima de PUCânus e Mackenzistas. Para Jairo Kasparov e cia. só duas palavras: Xeque-mate!!

No INTERUSP perdemos para a ausência de enxadristas (quase que o Yvan joga!)

Participamos também do campeonato da FUPE, ficando em terceiro lugar, confirmando nossa posição a 3 anos.

Finalmente, encerrando o ano, organizou-se um grande torneio interno de xadrez, contando com a participação de alunos de várias faculdades.



Mais Frases

“Eu não sou louco!”
Tomás
Polo (5N)
dá prá acreditar?



“Vou pegar um quarto só pra mim e quem quiser vai!”

Alessandra (4NI) fogosa como sempre...

“Se tem filme, é pra ser queimado”

Bauru (5N), filosofando após mais uma baixaria na festa do Calouro 98.

“É aterradora a idéia de que existem pessoas com menos paciência do que eu.”

Bauru (5N), ponderando sobre sua personalidade.

“Se fizer, faça com amor”

Conselho de mãe à caloura inocente na primeira festa de faculdade.

“Mas ela também não é bonita...”

Ilustre desconhecido desdenhando sua desclassificação no concurso ‘um namorado para Bianca (4NI)’

“Gente! Eu preciso do Yvan!!”

Úrsula (5D) inconsequente em relação ao famigerado ‘Berinja’.

“Ué?! Todos ao mesmo tempo...”

Aline (4NI) operacionalizando o esporte das multidões.

“Eu sou a rainha do catupiry!!”

Renata Fidale (2NP) – é, nós sabemos...

“O Ponto-e-vírgula (Ricardo – 5N) está mais para ponto de exclamação!”

Yvan (5N) revelando o seu profundo conhecimento do amigo Ricardo ponto-e-vírgula...

“Eu fiquei intocada...”

Renata Fidale (2NP) – mas o que é isso Pistolinha?

“Eu estou de saco cheio desse mela-mela!”

Luli (4NP) cansada de conversa fiada na festa da Copa União.

“A Atlético tem uns 500 mil em caixa”

Misto

“Me dá duas que eu te mostro onde guardar a cerveja...”

Renata Fidale (de novo) – ‘Pistolinha! Tome uma providência!’

“Mas você é inocente, hein Marrey?!”

Mais uma da Fidale demonstrando profundo desconhecimento da vida e das pessoas...

“Alê, nós estamos falando de pessoas normais e não de você.”

Adri Marrey (4NI) sobre a iniciação sexual da Alessandra (4NI) – ‘Ah! Como eu gostaria de ter visto essa...’

“Mulher gosta de comprido.”

Marrey mandando às favas a lenda de que ‘não interessa o tamanho, mas sim o prazer que proporciona’

“Tá um puta frio e eu vou ter que treinar com essa porra na bunda”

Daniel (formado) mostrando uma leve ascendência gaúcha - ‘se não agüenta por que veio?!’

“Mas minha mãe quase casou com um gay...”

Jessica (4DI) demonstrando a procedência do seu gene de discernimento.

“Meu rabo é muito grosso...”

Lígia Toffoli (3NP) explicitando seus dotes.

“Você só pode estar brincando!”

Moça esperta respondendo à proposta de ir conversar ‘em um lugar mais calmo’ no casamento de ex-presidente da Atlético.

“Vocês não têm pique! Vamos para o ‘Ilha de Capri’ ver as ‘lobas’...”

Guilherme ‘Escrotão’ indignado com o que os outros chamam de bom-senso na balada.

“Mata Virgem? Têm umas aí que estão mais para Mata Atlântica!!”

Bauru (5N) sobre as fantasias de algumas meninas na Peruada.

“Foi só eu ou o Teatro Municipal grudou no João Mendes?”

Dani Hashimoto (formada) demonstrando a que ponto chegou a Peruada 98.

“Você vai me comer agora?”

Daniel (formado) para Marrey (4NI) em evento nas Arcadas – ‘Ué? Não seria o contrário?’

“Ah! Se eu estivesse no noturno, ele iria deitar e rolar!”

Carla (4DI) - sonhando com dias melhores.

“Mistô, cadê os autos em apenso?”

Bruno referindo-se à namorada do Misto (4DI), diga-se de passagem a Carla (4DI),

“Se ela é autos em apenso, o misto só pode ser uma falência...”

Bauru (5N), fazendo uma análise quantitativa do casal

Eu preciso fazer sexo com alguém hoje!”

Cláudia (formada) - a 15 cm do namorado - Bulgueroni (3°NP), indecisa sobre o fim da noite de colação de grau.

“Esse menino também é bom!”

Cláudia, confirmando a quebra de monopólio anunciada.

Troféu Arcadas 98

A Edição 98 do Troféu Arcadas foi um sucesso. Em clima de tarantela no Bexiga, foram premiados os atletas que mais se destacaram no ano, além das muitas homenagens!

	ARCADAS	CALOURA	ARCADAS	CALOIRO
ATLETISMO	Natalie	Sirlene / Cris	Emerson	Sérgio Broca
BASQUETE	Flávia	Anita / Paula	Passarinho	Pinto
BEISEBOL			Lívio	Maurício
FUTEBOL DE CAMPO			Cesinha	Alexandre
FUTSAL	Flávia	Paula	Thiago / Alce	n/c
HANDEBOL	Karyna	Renata	Daniel Neves	Thiago
JUDÔ			André	n/c
KARATÊ			Flávio Tartuce	Renato
NATAÇÃO	Thaís	Clarice / Lígia	Frota	Flávio
RUGBY			Estevão	Sérgio
SOFTBOL	Leny	n/c		
TÊNIS DE CAMPO	Priscila Walker	Ana Luíza	Antônio	Thiago
TÊNIS DE MESA	Deinha	Érika	Lucas	n/c
VOLEIBOL	Juliene	Suzana	Rodrigão	Pinto
XADREZ	Jairo	Marquinho		
GERAL	Flávia	Paula	Rodrigão	Pinto



O SEGREDO DE UMA ATLÉTICA FORTE

Juliano Di Pietro (4NP), Vice-presidente da gestão de 1998

Valeu A.A.A. XI de Agosto! Valeu pelas gloriosas conquistas, pela organização dos jogos, pelo esforço e determinação dos atletas, pelos eventos realizados, pela vontade de ver o nome de nossa Atlética acima de todos, pelos momentos em que nos divertimos pra valer, pelos momentos em que choramos juntos, mas acima de tudo por estarmos sempre juntos, unidos por esta enorme amizade e amor por esta Associação.

É, a gestão 171 está acabando, assim como acabou a gestão do Rica e Alex Jr., do Betinho e Mollicão, do Daniel e Léo Sica, do Molliquinha e Bauru, assim como passaram por aqui tantas outras pessoas importantíssimas para a nossa glória, às quais peço desculpas por não as citar devido à falta de espaço.

É, pena não poderemos ficar aqui, mas é preciso seguirmos nosso caminho, o importante é que poderemos olhar para o nosso passado com orgulho, muito orgulho! E melhor do que isto, certamente alguém estará ocupando nossos lugares com o mesmo amor e determinação com que o fizemos. Então, que deixemos o sangue novo mostrar sua vontade e garantir nossa posição de Campeã.

É, estamos deixando o que com certeza é o nosso maior foco de dedicação, mais que nossos trabalhos, nossos estudos ou qualquer outra coisa. Quem de nós não teve de abdicar de algo importante em nossas vidas particulares pela Atlética? Pois é, esse é um dos fatores que nos faz campeões.

A vontade de chorar me toma agora, momento em que começo a lembrar novamente de todos aqueles que citei ou que deixei de citar, mas que estão, todos, em meu coração.

Como será que foi para eles largar a A.A.A.? Aí que percebi que todas estas pessoas não são nomes em placas ou troféus, mas sim amigos que, uns com mais frequência outros com menos, estão sempre conosco. Largar a Associação Atlética Acadêmica XI de Agosto? Será que isso é possível? Penso que não. O que ocorre a cada fim de gestão são amigos dando licença a outros para que todos nós possamos provar para nossos adversários e para nós mesmos o nosso amor por esta camisa.

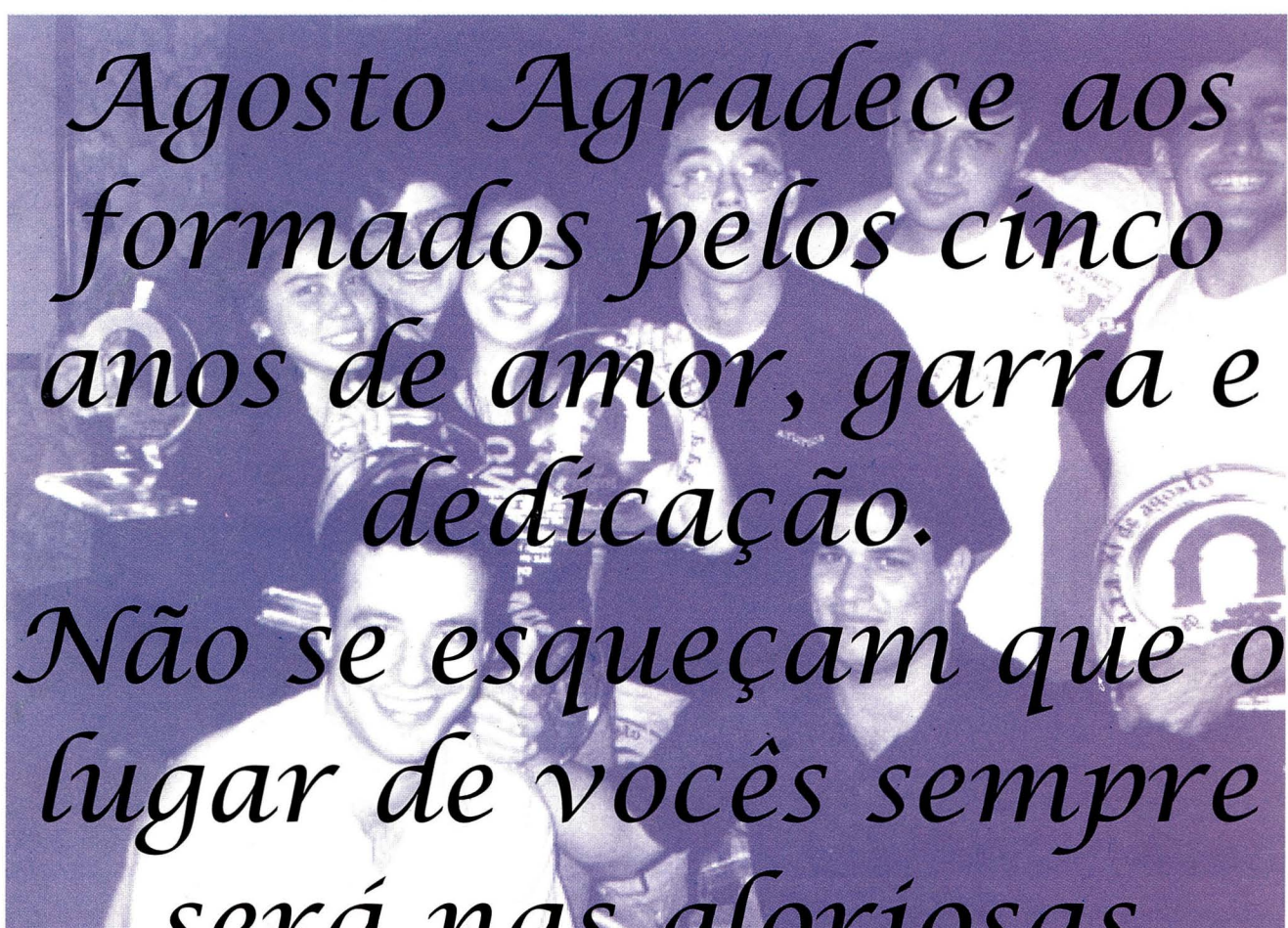


Não sei exatamente quando isto ocorreu, mas em algum lugar do passado, época em que eu ainda nem estava aqui, fomos presenteados com alguma coisa que faz com que quem por aqui passa jamais consiga desligar-se completamente, digo tanto uns dos outros quanto todos da Atlética. Talvez isto tenha começado com o carisma do Rica, e se firmou com a liderança do Daniel, sei lá. Mas o que importa é a imensa amizade que existe neste grupo e que, sem a gloriosa, talvez não existisse. Muito me honra fazer parte desta turma, acho que felizmente também sou um dos presenteados.

É, acho que todo mundo já entendeu qual o segredo de uma atlética forte. Contudo uma coisa é certa, assim como todas aquelas pessoas que já fizeram parte da diretoria, ou ainda aqueles simplesmente deram uma valiosa força à A.A.A., mas que ainda torcem ao nosso lado pelo nosso sucesso, nós também estaremos aqui torcendo e fazendo o máximo pelo nome que levamos no peito.

Que a amizade jamais abandone este grupo, e assim a Associação Atlética Acadêmica XI de Agosto será sempre cercada de glórias e vitórias, venha quem vier!

*Obrigado Campeões!
A Associação Atlética
Acadêmica XI de*



*Agosto Agradece aos
formados pelos cinco
anos de amor, garra e
dedicação.
Não se esqueçam que o
lugar de vocês sempre
será nas gloriosas
Arcadas do Largo
São Francisco!!!
Não Sumam!*